

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**INSETOS AQUÁTICOS DE CORREDEIRA EM UM RIACHO DA BACIA DO
RIO BRILHANTE, MATO GROSSO DO SUL**

Gabriela Benites Lugo (gblugo2003@gmail.com)

Éverton Gustavo Miguel Neves (evertongustavo2000@gmail.com)

Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

Corredeiras são trechos de áreas rasas, com maior turbulência e velocidade em riachos, essenciais para vários aspectos ambientais e ecológicos, como a oxigenação da água e a criação de habitats variados para a fauna aquática. O termo macroinvertebrados aquáticos refere-se a todos os invertebrados maiores que 500µm e que passam ao menos uma fase do seu ciclo de vida na água. São representados em sua maior parte pelos insetos, que habitam desde a camada mais profunda até a camada mais superficial da água e desempenham importante papel nesses ambientes, servindo como bioindicadores e auxiliando nos serviços ecossistêmicos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi determinar a composição da assembleia de insetos aquáticos em meso-habitats de corredeira em um riacho localizado no município de Dourados. Para o levantamento desses dados, no mês de novembro de 2024, foi realizada uma coleta em três corredeiras no córrego Laranja Doce, as quais, de acordo com a direção da correnteza, foram classificadas como jusante, centro e montante. Foi utilizado um amostrador do tipo Surber com malha de 250µm e área de 30x30cm, que foi colocado contra a correnteza e teve sua área revolvida por um minuto e meio para obtenção dos insetos aquáticos. No laboratório o material amostrado foi lavado em água

corrente sob uma peneira granulométrica com abertura de 0,50mm e armazenado em frascos com álcool etílico 70% para conservação dos espécimes, que foram triados sob microscópio estereoscópico e identificados até o nível taxonômico de família. Como resultado, foram amostrados 7.446 indivíduos distribuídos em seis ordens e 18 famílias. A ordem mais representativa foi Diptera, com 6.430 indivíduos distribuídos em cinco famílias (Chironomidae, Simuliidae, Ceratopogonidae, Empididae e Psychodidae). A segunda ordem dominante foi Trichoptera (Hydropsychidae, Hydroptilidae, Calamoceratidae e Philopotamidae) com 761 indivíduos, seguida de Coleoptera (Elmidae, Dryopidae, Lutrochidae e Psephenidae) com 188 indivíduos. As ordens menos representativas foram Ephemeroptera (Leptophlebiidae) com 41 indivíduos, Odonata (Calopterygidae, Coenagrionidae e Libellulidae) com 25 indivíduos e Lepidoptera (Crambidae) com um único indivíduo. Chironomidae, Simuliidae e Hydropsychidae foram as famílias com maior abundância, representando 85% da amostra. Análises mostraram que a riqueza taxonômica da área central ($S=17$) apresentou maior valor, enquanto a abundância relativa da área montante ($N=56,92\%$) foi maior que a abundância relativa conjunta das outras duas áreas ($N=43,71\%$). A área jusante, no entanto, apresentou uma maior diversidade taxonômica ($H'=1,33$). Em suma, os dados apresentados anteriormente demonstram que conhecer a fauna de insetos aquáticos de um determinado local, bem como as características dos habitats onde estão inseridos, é fundamental para o planejamento de conservação dos ecossistemas habitados por esses indivíduos, uma vez que nos oferece uma base para compreender o que é necessário para que esses ambientes alcancem ou mantenham boas condições bióticas e abióticas. Agradeço ao programa PIBIC UFGD/CNPq/Fundect pela concessão da bolsa de iniciação científica, que proporcionou apoio financeiro durante a realização deste projeto de pesquisa.

Palavras-chave: bacia do alto paran; crrego urbano; macroinvertebrados aquticos.